

CORREIO BRAZILIENSE
30 AGO 1994

Congresso votará até amanhã repasse do FPM

O Congresso Nacional deverá votar até amanhã, durante o esforço concentrado, a segunda versão do projeto que trata do repasse, inclusive às capitais, de R\$ 80 milhões do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Esse valor é referente a uma defasagem de 15 dias no repasse dos recursos do Tesouro aos municípios na época da URV (Unidade Real de Valor) e que foi aplicado pelo governo no mercado financeiro.

Segundo o presidente da Associação Brasileira dos Secretários de Finanças das Capitais (Abrasf), Francisco Edmo Gomes Linhares, o valor total da defasagem do FPM chega a R\$ 200 milhões, mas o governo federal já avisou que só dispõe de R\$ 80 milhões.

Diferença - A primeira versão do projeto, vetada pelo presidente Itamar Franco, excluía as capitais do recebimento da diferença

de repasse do FPM. Liderados pela Abrasf, os secretários de Finanças estiveram na última semana com o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, e pediram que as capitais sejam incluídas no repasse das verbas.

“Essa diferença se refere ao recolhimento dos impostos em URV e que ficaram por cerca de 15 dias retidos pelo Tesouro Nacional. O que nós pedimos é que o ganho obtido no mercado financeiro com esse dinheiro seja repassado aos municípios”, destaca Francisco Linhares.

Ele acrescentou que as capitais reinvidicaram a inclusão no repasse por serem as cidades com maior número de problemas sociais, por abrigarem diariamente grande número de migrantes e por realizarem o serviço de infraestrutura básica e gerarem empregos para essas famílias.